



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E NO QUADRO DOLOROSO EM IDOSOS COM DOENÇAS REUMÁTICAS¹

Márcia De Oliveira Siqueira², Willian Guerra De Lima³, Bruna Da Silva Pavan⁴, Karine Demartini⁵, Matheus Santos Gomes Jorge⁶, Lia Mara Wibelinger⁷

¹ Pesquisa institucional desenvolvida no Departamento de Fisioterapia, pertencente ao Grupo de Pesquisa em Fisioterapia Geriátrica e Reumatológica, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo

² Farmacêutica. Aluna do Curso de Mestrado em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, bolsista Prosuc/CAPES farm.marsiq@gmail.com;

³ Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, williangueradelima@gmail.com;

⁴ Enfermeira especialista em Docência do Ensino Superior. Aluna do Curso de Mestrado em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, bolsista UPF bruupavan@gmail.com

⁵ Fisioterapeuta especialista em Docência do Ensino Superior. Aluna especial do Curso de Mestrado em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, prof.karinedemartini@gmail.com

⁶ Fisioterapeuta especialista em Fisioterapia Traumatológico-ortopédica. Aluno do Curso de Mestrado em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, bolsista Prosuc/CAPES, matheussgjorge@gmail.com

⁷ Professora Orientadora, Doutora em Gerontologia Biomédica. Docente do Curso de Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade de Passo Fundo, liafisio@upf.br.

Introdução: As doenças reumáticas estão entre os distúrbios crônicos mais incidentes na população geriátrica, provocando limitações e agravos musculoesqueléticos como a diminuição da força das mãos e o fenômeno doloroso. A fisioterapia mostra-se como um recurso benéfico para restauração do quadro funcional destes indivíduos, em virtude da sua capacidade de aliviar a dor, melhorar a mobilidade, aumentar a força muscular e promover qualidade de vida para estes sujeitos. **Objetivos:** verificar os efeitos de um programa de intervenção fisioterapêutica na dor e na força de preensão manual de idosos com doenças reumáticas. **Metodologia:** ensaio clínico não randomizado, realizado com 22 idosos portadores de doenças reumáticas (10 com osteoartrite, 05 com osteoporose, 03 com distúrbios do tecido conjuntivo, 02 com artrite gotosa e 02 com fibromialgia; 19 mulheres e 03 homens; média de idade de 73,95±9,14 anos). Os participantes foram avaliados quanto à intensidade da dor (escala visual analógica) e à força de preensão manual (dinamometria manual). Posteriormente, foram submetidos a um programa de intervenção fisioterapêutica, baseado em cinesioterapia, que consistiu em 13 sessões, com frequência de duas sessões semanais, por aproximadamente 1 hora cada. A sequência de exercícios englobou alongamentos ativos dos membros superiores, inferiores e do tronco (30 segundos cada grupo



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

muscular), técnicas de terapia manual (pompagens e desativação de *tender points* nos músculos da coluna vertebral), fortalecimento dos músculos flexores, extensores, abdutores e rotadores internos e externos dos ombros e flexores e extensores dos cotovelos com halteres, bastões e faixas elásticas (3 séries de 10 repetições) e exercícios específicos para as mãos (mobilizações articulares passivas dos punhos, metacarpos e falanges, fortalecimento dos punhos com halteres, fortalecimento dos dedos com exercitador de mãos e dedos e com fortalecedor de dedos em formato de rede, e, por fim, treino de motricidade fina com brinquedos de peças móveis, 02 séries de 10 repetições). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da Universidade de Passo Fundo (nº 348.381). **Resultados:** O programa de intervenção fisioterapêutico produziu aumento da força de preensão palmar geral da mão direita (pré-intervenção: $14,49 \pm 5,99$; pós-intervenção: $16,90 \pm 5,44$; $p=0,026$) e diminuição da intensidade geral da dor (pré-intervenção: $4,55 \pm 2,60$; pós-intervenção: $2,22 \pm 2,23$; $p=0,000$). Além disso, o grupo de idosos com osteoartrite apresentou diminuição da intensidade da dor (pré-intervenção: $5,02 \pm 1,63$; pós-intervenção: $2,71 \pm 1,58$; $p=0,000$). As demais mensurações não apresentaram diferença estatística após a intervenção fisioterapêutica. **Conclusão:** O programa de intervenção fisioterapêutica proposto é benéfico para diminuição da dor e melhora da força de preensão manual de idosos com doenças reumáticas.

Palavras-chaves: Doenças Reumáticas; Idoso; Dor; Força da mão; Fisioterapia